



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR**

*Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993*

*Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC*

# **SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE ENFERMAGEM**

**UNIDADE  
CAMPUS – CIANORTE  
2008**

## 1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Graduação em Enfermagem na UNIPAR Campus de Cianorte iniciou-se no ano de 2004, a partir da verificação da necessidade de se proporcionar à comunidade da área de abrangência da Instituição a possibilidade de contar, na esfera do Ensino Superior, com um curso que forme profissional qualificado, por formação e experiência, para atuar em todas as áreas importantes da Enfermagem, considerando, então, a escassez do profissional enfermeiro em unidades básicas de saúde e área hospitalar. O Curso de Enfermagem iniciou-se em Cianorte em 12/02/2004 com 60 vagas . Devido o grande número de inscrições foi concedido mais 25 vagas totalizando assim 85 alunos no curso atendendo não só o município sede, mas toda a região.

No ano de 2005, o Curso de Enfermagem abriu sua segunda turma também com 80 vagas. As atividades de extensão estão sendo ampliadas ao longo do curso. Tem se incentivado a qualificação docente, especialmente entre docentes enfermeiros. Acredita-se que, desta forma, o número de docentes enfermeiros pesquisadores venha crescer nos próximos anos.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO</b>	<b>Enfermagem</b>
--------------	-------------------

<b>NÚMERO DE VAGAS: 60</b>		<b>TURNO: Noturno</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 4000 h/a</b>		
<b>MODALIDADE</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>BACHARELADO</b>
	<input type="checkbox"/>	<b>LICENCIATURA</b>
	<input type="checkbox"/>	<b>TECNÓLOGO</b>
<b>INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>Tempo mínimo: 05 (cinco) anos</b>	
	<b>Tempo máximo: 07 (sete) anos</b>	
<b>CAMPUS</b>	<b>Cianorte</b>	
<b>ENDEREÇO</b>	<b>Avenida Brasil, 1123</b>	
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>2004</b>	

### 3. OBJETIVOS DO CURSO

#### 3.1. Objetivo Geral

Oferecer um curso de graduação que seja capaz de formar um profissional que atenda as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento, garantindo estrutura física e pedagógica coerentes com este fim, primando pela qualidade do ensino nos aspectos científicos, técnicos e éticos e pela formação integral que contemple o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver.

#### 3.2. Objetivos Específicos

A formação deve compreender, também, o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam ao profissional:

- atuar compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação

profissional;

- planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

#### **4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO EGRESSO**

O Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR – Campus Cianorte, nestes quatro anos de funcionamento tem buscado preparar profissionais da saúde qualificados, atentos à realidade social, cultural e econômica da comunidade onde irão atuar, com formação generalista, crítica e reflexiva; profissionais capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde; dentro dos princípios técnicos e científicos, com sólida formação humanística e ética; voltados ao benefício da comunidade em que exercerão sua profissão.

## 5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No Art. 11 da Lei Federal nº 7.498/86 encontra-se o embasamento das ações elencadas para o exercício das atividades do profissional enfermeiro, sendo:

### *I - Privamente:*

- a) direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem;
- b) organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;
- c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem;
- d) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem;
- e) consulta de Enfermagem;
- f) prescrição da assistência de Enfermagem;
- g) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida;
- h) cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas;

### *II - como integrante da equipe de saúde:*

- a) participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;
- b) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- c) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;
- d) participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;
- e) prevenção e controle sistemática de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral;
- f) prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência
- g) de Enfermagem;
- h) assistência de Enfermagem à gestante, parturiente e puérpera;
- i) acompanhamento da evolução e do trabalho de parto;
- j) execução do parto sem distorcia;
- k) educação visando à melhoria de saúde da população.



Neste sentido, são campos de atuação:

- Unidades de Saúde Públicas e Privadas: Ambulatórios, Clínicas, Hospitais, Postos de Saúde, Centros de Saúde;
- Planos de Saúde;
- Empresas de assessoria e consultoria;
- Escolas Técnicas e profissionalizantes;
- Faculdades e Universidades;
- Departamentos de Planejamento em Saúde Pública.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1. Currículo Pleno

#### MATRIZ CURRICULAR

**Unidade:** CIANORTE

**Curso:** 169 - ENFERMAGEM

**Graduação:** BACHARELADO

**Regime:** SERIADO ANUAL - NOTURNO

**Duração:** 5 (CINCO) ANOS LETIVOS

**Integralização:** A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS  
- MÁXIMO = 07 (SETE) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **4.000 H/AULA**

#### CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

##### 1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7087-02	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	080	
99-7573-02	INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-8023-04	ANATOMIA HUMANA	80	80	160	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	080	
99-8846-03	BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE	80	40	120	
99-8946-06	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I	120	120	240	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>520</b>	<b>240</b>	<b>760</b>	

##### 2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7196-02	BIOQUÍMICA	80	0	080	
99-7574-02	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-7577-02	PARASITOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8783-03	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA	80	40	120	
99-7584-02	PROCESSOS PATOLÓGICOS	80	0	080	
99-7583-02	BIOSSEGURANÇA E AÇÕES EM ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8947-04	SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II	80	80	160	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>560</b>	<b>120</b>	<b>680</b>	

### 3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7361-02	PSICOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-7579-02	ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	120	0	120	
99-7580-02	FARMACOLOGIA GERAL	80	0	080	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	080	
99-8854-02	BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO	80	0	080	
99-8864-02	SAÚDE PÚBLICA	80	0	080	
99-7594-02	PRÁTICAS SUPERVISIONADAS EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM	0	120	120	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>520</b>	<b>120</b>	<b>640</b>	

### 4.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7587-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA	80	0	080	
99-7589-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	80	0	080	
99-7590-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA	80	0	080	
99-7591-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80	40	120	
99-7592-02	ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	80	40	120	
99-7598-02	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8539-02	ENSINO DE ENFERMAGEM	80	0	080	
99-8950-02	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA E NEONATAL	80	0	080	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>640</b>	<b>080</b>	<b>720</b>	

### 5.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ-REQUIS
99-8948-10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM HOSPITALAR	0	400	400	
99-8949-10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA	0	400	400	
	<b>Carga Horária / Total Anual</b>	<b>0</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	

## RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES	2.800 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	(*) 800 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	(*) 240 H/A
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(*) 160 H/A
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>4.000 H/A</b>

#### OBSERVAÇÕES:

- (\*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

## 7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	5.ª SÉRIE
— Ciências Biológicas e da Saúde	— Anatomia Humana — Bases Biológicas Aplicadas à Saúde	— Bioquímica — Microbiologia e Imunologia Geral — Parasitologia Geral — Fisiologia e Biofísica — Processos Patológicos	— Farmacologia Geral		
— Ciências Humanas e Sociais	— Língua Portuguesa — Noções de Ciências Sociais		— Psicologia Geral		
— Ciências da Enfermagem: Fundamentos de Enfermagem	— Introdução à Saúde Pública — Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	— Biossegurança e Ações em Enfermagem — Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	— Enfermagem em Doenças Transmissíveis — Bioética e Legislação — Saúde Pública — Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem — Metodologia da Pesquisa	— Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica — Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva — Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria — Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente — Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso — Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem — Ensino em Enfermagem — Assistência de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal	— Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar — Estágio Supervisionado em Enfermagem em Saúde Pública
<b>N.º de Disciplinas</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>02</b>
<b>Carga Horária da Série</b>	<b>760</b>	<b>680</b>	<b>640</b>	<b>720</b>	<b>800</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>800</b>	<b>720</b>	<b>720</b>	<b>760</b>	<b>840</b>

## 8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### 1.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Língua Portuguesa</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
No plano lingüístico - <b>da recepção:</b> Propiciar condições para o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de textos de gêneros e tipologia variados. - <b>da produção:</b> Propiciar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas e apresentação oral. No plano formativo - Propiciar leitura extensiva com análise e reflexão crítica. - Oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, ético e estético.	
<b>Ementa:</b>	
Estudo da estrutura e da tipologia de textos. Produção de textos técnicos e científicos. Análise da estrutura lingüística.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CARNEIRO, Agostinho Dias. <b>Redação em construção</b> . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. MARTINS, Dileta da Silveira e ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. <b>Português instrumental</b> . 25ª ed. Porto Alegre: Sagaluzzato, 2004. PIMENTEL, Ernani Figueiras. <b>Intelecção e Interpretação de Textos</b> . 22ª ed. Brasília, Vestcon, 2006.	

<b>Disciplina: Introdução à Saúde Pública</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Conhecer as Políticas de Saúde do Brasil e suas implicações a nível Federal, estadual e municipal, por meio do estudo crítico dos fatos históricos políticos-sociais-econômicos e culturais do Brasil;</p> <p>Conhecer a atuação e atribuições do enfermeiro na promoção, prevenção e recuperação da saúde;</p> <p>Identificar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem frente aos Programas de Saúde vigente;</p> <p>Reconhecer o modelo assistencial vigente nos Serviços de Saúde;</p> <p>Instrumentalizar o acadêmico para o trabalho multi e interdisciplinar considerando as condições de vida da comunidade, para a realização da assistência e educação em saúde.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceituar Saúde Pública, Saúde Coletiva e Saúde da Comunidade, apresentando a evolução histórica das políticas de saúde vigente, bem como os programas de saúde, articulados com as práticas educativas e as ações de enfermagem.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ANDRADE, S. M.; MORAES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. (org). <b>Bases da saúde coletiva</b>. Londrina: Ed. Uel, 2001.</p> <p>COHN, A.; ELIAS, P. E. M. <b>Saúde no Brasil</b>: políticas e organização de Serviços. São Paulo: Cortez/Cedec, 1996.</p> <p>ROSEN, G. <b>Uma história de saúde pública</b>. Tradução: Marcos Fernandes da Silva Moreira. São Paulo: UNESP, 1994.</p> <p>VANZIN, A. S. <b>Enfermagem em saúde pública</b>: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade. 2ª edição. Porto Alegre: Sagra – D. C. Luzzatto, 1998.</p>	

<b>Disciplina: Anatomia Humana</b>	
<b>Carga Horária Total: 160 h/a</b>	<b>C/H prática: 80 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Transmitir ao acadêmico o conhecimento sobre a Anatomia Humana, enfatizando os seus aspectos mais importantes e suas correlações clínicas.</p> <p>Propiciar o conhecimento dos diversos sistemas orgânicos do corpo humano, bem como suas inter-relações e respectivas funções.</p> <p>Proporcionar ao acadêmico de enfermagem a correlação entre a prática clínica e a fundamentação anatômica adequada do procedimento executado.</p> <p>Estimular o pensamento crítico e reflexivo, levando a formação de profissionais competentes e que possuam também uma formação que se preocupe com o lado humano e social, levando a tentativa de solucionar problemas locais e regionais.</p> <p>Estimular no acadêmico o espírito de responsabilidade profissional e de observação científica.</p> <p>Estimular no acadêmico o senso de pesquisa científica que possa vir a corroborar com o progresso da ciência em nosso meio acadêmico.</p>	
<b>Ementa:</b>	
Estudo morfológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para os aspectos que se relacionam com a prática da enfermagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>HERLIHY, B.; MAEBIUS, N. K. <b>Anatomia e fisiologia do corpo humano enfermo e saudável</b>. São Paulo: Manole, 2002, 567p.</p> <p>MIRANDA-NETO, M.H. (org). <b>Anatomia Humana: aprendizagem dinâmica</b>. Maringá: M H. Miranda-Neto, 2006.</p> <p>TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, S. R. <b>Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia</b>. Trad. Cláudia L. Zimmer. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 1088p.</p>	

<b>Disciplina: Noções de Ciências Sociais</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.</p> <p>Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.</p> <p>Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.</p> <p>Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.</p> <p>Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>COSTA, Cristina. <b>Sociologia</b>. Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura</b>: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.</p> <p>MARCELINO, Nelson Carvalho. <b>Introdução às Ciências Sociais</b>. 7 ed. Campinas: Papyrus, 1998.</p>	



<b>Disciplina: Bases Biológicas Aplicadas à Saúde</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Propiciar ao acadêmico o conhecimento das estruturas celulares; Inferir, de forma teórica e prática, sobre a realidade dos tecidos num organismo vivo; Avaliar a pontencialidade de transmissão de doenças genéticas, assim como avaliar suas possíveis conseqüências; Conhecer como ocorre a formação do embrião humano.	
<b>Ementa:</b>	
Estudo da morfologia e fisiologia celular; estudo do desenvolvimento ontogenético humano e dos tecidos animais. Estudo do material genético, sua transmissão, expressão e alterações relacionadas a patologias humanas herdadas e metodologia de prevenção destas doenças.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
KIERSZEMBAUM, ABRAHAM, L. <b>Histologia e biologia celular</b> : uma introdução à patologia. Rio de janeiro: Elsevier, 2004.	
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooganl, 2000.	
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia básica</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	
POLLARD, THOMAS, D.; EARNSHAW, WILLIAM, C. <b>Biologia celular</b> : Rio de janeiro : Elsevier, 2006.	
TOMPSON, M.W. <b>Thompson &amp; Thompson: Genética Médica</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.	

<b>Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I</b>	
<b>Carga Horária Total: 240 h/a</b>	<b>C/H prática: 120 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 120 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Definir enfermagem;</p> <p>Interpretar a situação atual da enfermagem enquanto ciência tomando como base sua evolução histórica mundial e nacional;</p> <p>Conceituar ser humano em suas dimensões bio-psico-espirituais;</p> <p>Desenvolver habilidades e competências específicas da enfermagem, com vistas ao atendimento do indivíduo/família/comunidade de maneira integral e holística;</p> <p>Reconhecer a importância da assistência de enfermagem sistematizada;</p> <p>Aplicar as etapas do processo de enfermagem na assistência de enfermagem;</p> <p>Aplicar os instrumentos básicos de enfermagem na interação enfermeiro-paciente;</p> <p>Manipular instrumental com destreza;</p> <p>Reconhecer as técnicas básicas de enfermagem;</p> <p>Compreender a pesquisa em enfermagem como ferramenta para o conhecimento;</p> <p>Realizar anotação em prontuário e documentos de registro da assistência com rigor científico e metodológico, adotando terminologias científicas.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Contextualizar a enfermagem segundo perspectiva histórica; situar o ser humano enquanto sujeito e objeto do cuidado; identificar, conhecer e utilizar recursos fundamentais para interagir e assistir o ser humano; noções de aplicação dos instrumentos em semiologia e semiotécnica; etapas do processo de enfermagem; tipos de registro em prontuário.</p>	

## **Bibliografia Básica**

**CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um desafio para a qualidade da Assistência**, São Paulo: Atheneu, 2005.

**HORTA, W.A. Processo de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.

**POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.

**SMELTZER, S.C & BARE. Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

**TANNURE, M. C. & GONÇALVES, A. M. P. SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 168p

## 2.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Bioquímica</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Transmitir os conceitos básicos necessários à compreensão da constituição das biomoléculas. Demonstrar a sua importância, síntese, degradação e interpretação nas vias metabólicas. Caracterizar os mecanismos biofísicos de cada sistema e correlacioná-los com as técnicas diagnósticas. Estabelecer fundamentos e correlações bioquímicas com disciplinas básicas como: fisiologia humana, biologia celular, farmacologia, patologia e outras.	
<b>Ementa:</b>	
Estudo das biomoléculas e do metabolismo de células eucarióticas; erros do metabolismo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BERG, J. et al. <b>Bioquímica</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1059 p. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. <b>Bioquímica básica</b> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 360p.. GUYTON, A. C. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 917 p	

<b>Disciplina: Microbiologia e Imunologia Geral</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Proporcionar ao aluno, conhecimentos sobre os fundamentos da microbiologia básica, enfatizar o papel dos microrganismos na doença, princípios do diagnóstico e da epidemiologia das infecções bacterianas, virais e fúngicas; Aplicar os conhecimentos de microbiologia no reconhecimento de patologias infecciosas, bem como na promoção da saúde; Identificar reações imunológicas básicas; Conscientizar o aluno da importância da disciplina na sua vida profissional; Mostrar a importância da ética profissional ao lidar com doenças.	
<b>Ementa:</b>	
Características gerais das bactérias, vírus e fungos; interação dos conhecimentos básicos de microbiologia com os mecanismos e fatores da resposta imune.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CALICH, V. <b>Imunologia</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 2001. PELCZAR, M.I J. <b>Microbiologia: conceitos e aplicações</b> . 2 ed. São Paulo: Makron Brooks, 1997. TRABULSI, L.R. <b>Microbiologia</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.	

<b>Disciplina: Parasitologia Geral</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Conhecer protozoários, helmintos e artrópodes; Propor medidas profiláticas para as doenças parasitárias e ainda diagnosticar as doenças parasitárias bem como artrópodes e moluscos de interesse à saúde	
<b>Ementa:</b>	
Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse na saúde: morfologia, biologia, patologia, sintomatologia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia e profilaxia.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CIMERMAN, B. <b>Parasitologia humana e seus fundamentos gerais</b> . São Paulo: Atheneu, 2001.	
CIMERMAN, B. <b>Parasitologia humana e seus fundamentos gerais</b> . São Paulo: Atheneu, 2005.	
NEVES, D.P. <b>Parasitologia humana</b> . 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2001	
LEVENTHAL, R. <b>Parasitologia médica</b> . 4. ed. São Paulo: Premier, 2000.	

<b>Disciplina: Fisiologia e Biofísica</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Reconhecer os diferentes sistemas que compõem o corpo humano. Conhecer os princípios e mecanismos que regem o funcionamento dos sistemas: nervoso, respiratório, cardiovascular, renal, endócrino e digestório. Compreender a integração desses sistemas na manutenção da homeostasia celular. Conhecer a fisiopatologia das doenças mais frequentes que acometem o corpo humano.	
<b>Ementa:</b>	
Estudo fisiológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para aspectos que se relacionam à prática de enfermagem.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GUYTON, A . C . . <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 976p.	
PUNVES, Willian K. et al. <b>Vida a Ciência da Biologia</b> . 6ª ed. Porto Alegre: Aetmed, 2002	
AIRES, M. M. <b>Fisiologia</b> . Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 1991, 795p.	
BERNE, R.M., LEVY, M.N. <b>Fisiologia</b> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, 961p.	

<b>Disciplina: Processos Patológicos</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Identificar as alterações estruturais e funcionais das células e tecidos que dão origem às doenças. Conhecer as principais formas de resposta orgânica as agressões. Incentivar o interesse nas doenças e seu controle, favorecendo o reconhecimento destas discutindo casos clínicos e tratamentos de uma forma geral.	
<b>Ementa:</b>	
Estudo dos fenômenos patológicos gerais, suas causas, desenvolvimento, modificações morfofisiológicas, químicas, físicas e funcionais que eles determinam nas células e órgãos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. <b>Patologia estrutural e funcional</b> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. NURSING A REVISTA TÉCNICA DE ENFERMAGEM. São Paulo. Editora Ferreira & Bento. Mensal. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Associação Brasileira de Enfermagem. Brasília. Trimestral.	



<b>Disciplina: Biossegurança e Ações em Enfermagem</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Elaborar atividades de educação em saúde; Orientar a quimioprofilaxia e profilaxia vacinal das doenças transmissíveis.	
<b>Ementa:</b>	
Estudo da prática de biossegurança e prevenção de infecções abordando tópicos referentes a isolamentos e medidas de proteção à saúde, risco de exposição dos profissionais de saúde ao material biológico; infecção hospitalar e doenças ocupacionais em serviços de saúde.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COUTO, RC. <b>Infecção hospitalar e outras complicações não-infecciosas.</b> Rio de Janeiro: Medsi, 2003	
MASTROENI, M.F. <b>Biossegurança aplicada laboratórios e serviços de saúde.</b> São Paulo: Atheneu, 2005.	
HIRATA, M H <b>Manual de biossegurança</b> São Paulo: Manole, 2002	

<b>Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II</b>	
<b>Carga Horária Total: 160 h/a</b>	<b>C/H prática: 80 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Capacitar o aluno a realizar as técnicas semiológicas que são utilizadas durante o exame físico de enfermagem;</p> <p>Preparar o aluno a realizar o exame físico para cada sistema corporal de forma sistemática;</p> <p>Preparar o aluno a realizar uma entrevista clínica e a coletar achados clínicos;</p> <p>Desenvolver no aluno habilidades para a execução de técnicas de enfermagem embasadas na fundamentação científica;</p> <p>Capacitar o aluno para documentar os achados clínicos de maneira descritiva e concisa utilizando terminologia científica.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção, apoio no levantamento dos problemas, elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BARROS, A.L.B.L. et al. <b>Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto</b>. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>CIANCIARULLO, T.I. et al. <b>Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências</b>. 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2005.</p> <p>HORTA, W.A. <b>Processo de Enfermagem</b>. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>SMELTZER, S. C. Brunner &amp; Suddarth: <b>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p>	

## 3.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Psicologia Geral</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Estudar as principais teorias da Psicologia para compreender o comportamento humano.</p> <p>Estudar elementos sobre a natureza humana que contribuem para o exercício da prática em Enfermagem.</p> <p>Caracterizar o comportamento de pacientes e apontar fatores subjacentes ao processo de internação.</p> <p>Demonstrar a importância do relacionamento interpessoal satisfatório para a eficácia do serviço, apontando os aspectos psicológicos que permeiam a relação enfermeiro – paciente e enfermeiro e equipe.</p> <p>Permear o conteúdo ministrado na disciplina com o valor de questões éticas e sociais pertinentes ao comportamento humano.</p>	
<b>Ementa:</b>	
Conhecimentos gerais da psicologia e do seu desenvolvimento. Aspectos psicológicos da relação enfermeiro-paciente.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BOCK, Ana et al. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b> . 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.	
BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. <b>Psicologia geral</b> . 20ª ed. Porto Alegre: Vozes, 2001.	
DANDREA, Flávio Fontes. <b>Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico</b> . 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.	

<b>Disciplina: Enfermagem em Doenças Transmissíveis</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 120 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Compreender a problemática vivenciada pelos portadores de doenças que causam danos à saúde;</p> <p>Discutir e analisar os principais estudos epidemiológicos sobre doenças transmissíveis e informar sobre a sintomatologia e ações preventivas;</p> <p>Despertar no aluno interesse pelo tratamento dos agravos crônicos dos pacientes, bem como para seus familiares;</p> <p>Colaborar na interrupção da cadeia de transmissão das doenças transmissíveis;</p> <p>Atuar objetivamente nos elos que formam a corrente de transmissão, detectando precocemente os casos;</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Instrumentalizar os alunos quanto à descrição/aspectos epidemiológicos; agente etiológico; reservatório; modo de transmissão; período de transmissão; período de incubação; transmissibilidade; suscetibilidade; imunidade; características epidemiológica; diagnóstico; tratamento; isolamento, desinfecção e medidas de controle e prevenção das doenças transmissíveis.</p>	

## **Bibliografia Básica**

VERONESI, R. **Tratado de infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.

BRASIL. **Doenças sexualmente transmissíveis : manual de bolso Brasília:** Ministério da Saúde, 2000

BRASIL. **Ministério da Saúde Aprendendo sobre AIDS e doenças sexualmente transmissíveis : livro da família Brasília:** Ministério da Saúde, 2001

MORSE, S. A. **Atlas de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS** Porto Alegre: Artes Medicas, 1997

PASSOS, M R L. **DST - doenças sexualmente transmissíveis** Rio de Janeiro: Cultura Medica, 1995

<b>Disciplina: Farmacologia Geral</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Definir Farmacologia como estudo de medicamentos e suas subdivisões.</p> <p>Fornecer bases físico-químicas e biológicas para a compreensão dos processos farmacocinéticos de absorção, distribuição, metabolização e excreção dos fármacos.</p> <p>Fornecer bases moleculares concernentes à Farmacodinâmica das drogas. Definir receptores biológicos, vias de transdução do sinal biológico e seus segundos mensageiros.</p> <p>Promover a inter-relação entre as patologias estudadas e o emprego de seu tratamento farmacológico.</p> <p>Promover o estudo das drogas que atuam no Sistema Nervoso Autônomo, Motor e Central.</p> <p>Estudar o processo inflamatório e promover o conhecimento da farmacologia das drogas que interferem na ação dos autacóides.</p> <p>Estudar os princípios da terapia antimicrobiana e antiparasitária e suas aplicações.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Estudo da ação de drogas sobre sistemas vivos e/ou fármacos sobre as funções orgânicas com vistas e compreensão de suas aplicações terapêuticas e de seus efeitos adversos ou tóxicos.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>MYCEK, M.J. <b>Farmacologia Ilustrada</b>. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>SILVA, P. <b>Farmacologia</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p>	

<b>Disciplina: Metodologia da Pesquisa</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Desenvolver atitude reflexiva, metodológica e sistemática voltada para a produção científica;	
Coletar e analisar dados para a aplicação da metodologia científica nas diversas áreas do conhecimento;	
Reconhecer e utilizar adequadamente métodos e técnicas científicas;	
Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas científicas.	
<b>Ementa:</b>	
História e epistemologia das ciências; a pesquisa científica no universo acadêmico e seus diferentes tipos; formas básicas de interpretação, elaboração e apresentação de textos científicos; fases da pesquisa científica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SEVERINO, A.J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2003.	
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 2º ed. São Paulo: Atlas, 1994.	
MARCONI, M.A. <b>Técnicas de Pesquisa</b> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.	
SEVERINO, A.J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 21ª ed. São Paulo: Cortez , 2000.	

<b>Disciplina: Bioética e Legislação</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Despertar e conscientizar sobre a importância dos valores que norteiam o profissional enfermeiro; Conhecer e interpretar as normas deontológicas do enfermeiro; Proporcionar subsídios para elaboração de pensamentos críticos e tomada de decisões diante de situações que envolvam a ética /bioética.	
<b>Ementa:</b>	
O conceito de ética, moral e bioética. O ser humano e os seus direitos na condição de indivíduo sadio e/ou doente. O norteamento legal do profissional enfermeiro. As diversas situações que exigirão criticidade, reflexão e por vezes tomada de decisão.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FORTES, P. A. de C. . <b>Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudos de casos.</b> São Paulo: EPU, 1998. SELLI, L. . <b>Bioética na enfermagem.</b> São Leopoldo: Ed. da Unisinos, 1998.	



<b>Disciplina: Saúde Pública</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Instrumentalizar o acadêmico para o Planejamento da Sistematização da assistência de enfermagem, enfocando a prevenção, a promoção, a recuperação e a reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva;</p> <p>Reconhecer os perfis epidemiológicos da população;</p> <p>Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde;</p> <p>Compreender o processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção a saúde na perspectiva da integralidade do indivíduo;</p> <p>Promover estilos de vida saudáveis conciliando as necessidades trazidas dos seus clientes/conhecer e participar de trabalhos científicos, objetivando a qualificação da prática profissional;</p> <p>Focalizar a assistência de enfermagem frente ao programa de saúde da família;</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Trata-se do estudo da vigilância no aspecto epidemiológico e sanitário, conceituando a importância dos indicadores de saúde, bem como as atuações preventivas das doenças em questão, articulando ações que possam propor medidas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva.</p>	

## **Bibliografia Básica**

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

RIZZOTTO, M. L. F. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública.** Goiânia: AB, 1999.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e Saúde.** Rio de Janeiro: MEDSI, 2003

<b>Disciplina: Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 120 h/a</b>
	<b>C/H teórica:</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
Identificar os propósitos do processo de enfermagem Aplicar as técnicas de exame físico Descrever procedimentos executados e evolução de enfermagem Coletar dados através do Histórico de Enfermagem Interpretar dados colhidos no Histórico de Enfermagem Aplicar o processo de enfermagem individualizado no atendimento ao paciente Planejar cuidados de enfermagem individualizados Comparar sinais e sintomas com a patologia e assistência de enfermagem Manipular instrumental com rigor técnico Executar técnicas de enfermagem Discutir problemas de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática Valorizar a relação enfermeiro-paciente.	
<b>Ementa:</b>	
Realização de atividades para fixação das técnicas aprendidas, demonstrando competências do Enfermeiro na avaliação de saúde do cliente. Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção e apoio no levantamento dos problemas elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem.	

## **Bibliografia Básica**

HORTA, W.A. **Processo de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SMELTZER, S. C. Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BRUNNER & SUDDART. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

CARPENITO, L. J. *Manual de diagnóstico de enfermagem*. 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

## 4.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Conhecer a estrutura física hospitalar</p> <p>Conhecer e manusear o prontuário na admissão; durante o internamento, alta, transferência e óbito.</p> <p>Atender as necessidades biopsicossociais do paciente.</p> <p>Estudar as principais patologias clínicas com fundamentação científica</p> <p>Instituir a consulta de enfermagem (Analisar o quadro clínico, tratamento e prognóstico) para planejar a assistência de enfermagem.</p> <p>Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente.</p> <p>Conhecer e exercer princípios éticos-cristãos no exercício profissional.</p> <p>Conhecer e respeitar a equipe multidisciplinar que atua na instituição hospitalar.</p> <p>Conhecer a importância dos nutrientes no ciclo de vida.</p> <p>Valorizar as dietas como prevenção de patologias (câncer, hipertensão e osteoporose).</p> <p>Estudar as variações das dietas.</p> <p>Avaliar o paciente – aplicando a sistematização da assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório.</p> <p>Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente cirúrgico.</p>	
<b>Ementa:</b>	
Assistência de Enfermagem ao paciente clínico e cirúrgico nos serviços de atenção secundária e terciária, através da implementação da semiologia e semiotécnica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SILVA, M.D.A. Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico. São Paulo: EPU, 2005.	
SMELTZER, S.C. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	

<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Conhecer a estrutura física e equipamentos utilizados em UTI. Atender as necessidades biopsicossociais do paciente crítico. Reconhecer as principais complicações do paciente crítico. Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente. Realizar sistematização da assistência da enfermagem. Exercer princípios éticos cristãos no exercício profissional. Respeitar a equipe multiprofissional que atua na instituição hospitalar e na UTI. Promover visão crítica-reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Estrutura organizacional da Unidade de Terapia Intensiva – UTI, papel do enfermeiro, funções e competências. Planejamento da unidade. Funções do técnico e auxiliar na UTI. Drogas utilizadas em terapia intensiva. Processo de enfermagem – Sistematização da assistência ao paciente crítico em ventilação mecânica, choque, politraumatizado, diálise, conceitos de gasometria, acidose e alcalose metabólica e respiratória.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>HUDAK, C. &amp; GALLO, B. <b>Cuidados Intensivos de Enfermagem – Uma Abordagem Holística</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>SMELTZER, S.C. <b>Brunner &amp; Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>	

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Proporcionar uma visão do desenvolvimento da psiquiatria ao longo da história.</p> <p>Fornecer conteúdo para que o acadêmico possa, através do suporte teórico compreender o processo saúde mental/ doença mental.</p> <p>Instrumentalizar o acadêmico por meio do conhecimento teórico para que possa assistir o indivíduo nos diversos níveis psicopatológicos, bem como atuar nos níveis de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação na comunidade.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Evolução histórica, políticas de saúde mental e medidas preventivas de saúde mental.</p> <p>Visão atual e tendências da enfermagem psiquiátrica. Assistência de Enfermagem nas diferentes reações psicopatológicas em situações de crise e à família de indivíduos em sofrimento psíquico.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>DALLY, P. <b>Psicologia e Psiquiatria na Enfermagem</b>. São Paulo. EPU, 2002</p> <p>STUART, G.W. <b>Enfermagem Psiquiátrica</b>. Tradução Márcia Lisboa. Rio de Janeiro: Reichman &amp; Affonso, 2002</p>	

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Identificar os princípios específicos, que são as bases das atividades de enfermagem na assistência as crianças e no adolescente;</p> <p>Desenvolver habilidades no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças;</p> <p>Desenvolver o senso de observação quanto às necessidades individuais dos pacientes pediátricos e adolescentes;</p> <p>Habilitar tecnicamente os acadêmicos na execução dos procedimentos pediátricos;</p> <p>Reconhecer os aspectos assistenciais e psicológicos da criança e do adolescente hospitalizado;</p> <p>Desenvolver modelos de assistência que visem preservar a qualidade da vida humana, com ênfase na criança e no adolescente;</p> <p>Instrumentalizar o acadêmico para o desenvolvimento de ações de prevenção, proteção, promoção e reabilitação da saúde da criança e do adolescente, tanto a nível individual como coletivo.</p> <p>Noções de Imunização.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente no aspecto epidemiológico nacional e regional no processo saúde doença. Fundamentação teórica e assistência de enfermagem às crianças portadoras de doenças comuns na infância. Ações de Puericultura na enfermagem pediátrica. Necessidades bio-psico-social da criança e do adolescente. Segurança do paciente em unidade pediátrica. Admissão da criança no hospital. Exame físico e relacionamento com as patologias específicas. Assistência e ações de enfermagem na vigilância da criança e do adolescente, incluindo os períodos pré, trans e pós-operatório em pediatria.</p>	



## **Bibliografia Básica**

MARCONDES, E. **Pediatria básica**. 8ª ed. São Paulo: Sarvier, 1999.

SCHMITZ, E. . R. e cols. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SIGAUD, C. H. et al. **Enfermagem Pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente**. São Paulo: EPU, 2005.

WONG, D.L. **Wong & Whaley: Enfermagem Pediátrica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

<b>Disciplina: Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso</b>	
<b>Carga Horária Total: 120 h/a</b>	<b>C/H prática: 40 h/a</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Promover o conhecimento dos aspectos biopsicossocial do adulto e do idoso, avaliando os aspectos que o envolvem na sociedade;</p> <p>Estabelecer uma abordagem psicofisiológica, fisiopatológica das enfermidades do adulto e do idoso, bem como as intervenções de enfermagem;</p> <p>Assistir a mulher ao exame preventivo do câncer-cérvico uterino e de mama, bem como os métodos contraceptivos e planejamento familiar;</p> <p>Planejar a Assistência de Enfermagem ao Adulto e ao Idoso;</p> <p>Identificar as emergências geriátricas;</p> <p>Identificar as patologias mais comuns no idoso e estabelecer cuidados de enfermagem;</p> <p>Facilitar o entendimento do contexto bio-psico-social do idoso, dirigindo o conhecimento disciplinar para as ações de enfermagem;</p> <p>Estimular a independência do idoso;</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Fundamentação teórica a assistência de enfermagem aos homens portadores de doenças na fase adulta e no idoso. Necessidades biopsicossocial. Admissão hospitalar. Exame físico e o relacionamento com as patologias específicas. Assistência de enfermagem. Planejamento da assistência e patologias mais comuns aos idosos, bem como tratamento cuidados de enfermagem, reintegração social e política nacional, estadual e local do idoso.</p>	

## **Bibliografia Básica**

CARROLL, Mary; BRUE, L. Jane. **Enfermagem para Idoso: Guia Prático**. São Paulo:

Organização Andrei, 1991.

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. 5ª ed. Rio de Janeiro:

Guanabara

Koogan, 2003.

SMELTZER S. C. **Brunner & Suddarth: Enfermagem médico-cirúrgica**. 10ª ed. Rio

de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

<b>Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos em relação à administração e sua aplicabilidade;</p> <p>Conhecer a importância das funções e instrumentos administrativos para o serviço de enfermagem;</p> <p>Identificar a inserção dos serviços de enfermagem na instituição e desta no sistema de saúde;</p> <p>Instrumentalizar o acadêmico para administrar a assistência de enfermagem e participar na gerência dos serviços de saúde;</p> <p>Conhecer e analisar os componentes da política de recursos humanos e planejamento em saúde;</p> <p>Entender a estrutura organizacional dos serviços de saúde;</p> <p>Estabelecer o papel do líder na supervisão, nas relações motivacionais da equipe de enfermagem nos serviços de saúde;</p> <p>Caracterizar a clientela e os recursos necessários para a prestação da assistência de enfermagem;</p> <p>Elaborar instrumentos de organização do serviço de saúde através dos procedimentos operacionais como manuais, rotinas, procedimentos, regimento e regulamento e escalas de pessoal.</p>	

**Ementa:**

Teoria e funções da administração em enfermagem: conceitos de estrutura e organização. Modelos organizacionais das instituições de saúde públicas e privadas. Modelos organizacionais de enfermagem. Bases filosóficas-políticas de um serviço de enfermagem, finalidades e objetivos. Processo decisório e liderança em nível de chefia de unidade de supervisão e diretoria de serviço de enfermagem. Qualidade em saúde. Política assistencial, de pessoal e de material dos órgãos de enfermagem e sua relação com a política assistencial das instituições de saúde. Recursos necessários para a administração dos serviços de enfermagem: Recursos humanos, materiais, financeiros e ambientais. Gerência dos recursos requeridos: dimensionamento das necessidades do pessoal, recrutamento, seleção, distribuição, supervisão, liderança, motivação, avaliação de desempenho e educação continuada.

**Bibliografia Básica**

CHIAVENATTO, I. Teoria Geral da Administração. São Paulo: MC. Grauw-Hill, 1979, v.1.

KURCGANT, Paulina e cols. **Administração em enfermagem**. 1. ed. São Paulo: EPU, 1991.

<b>Disciplina: Ensino de Enfermagem</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Discutir o papel fundamental da didática como instrumento de uma prática pedagógica, reflexiva e crítica, estabelecendo vínculo entre teoria e prática a partir da análise dos problemas da realidade escolar;</p> <p>Elaborar programas de Educação em saúde e atuar como educador junto ao paciente, à família e à comunidade;</p> <p>Identificar técnicas educativas apropriadas, dinamizando o processo de educação em Enfermagem;</p> <p>Diagnosticar, planejar e executar ações educativas.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Os pressupostos teóricos-metodológicos da didática. Didática: Teoria X Prática. Análise crítica do contexto educacional, programas de educação em saúde escolar, alternativas metodológicas no processo ensino-aprendizagem.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CANDAUI, V. M. (org). <b>A didática em questão</b>. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>SOUZA, P. N. P. de; SILVA, E. B. da. <b>Como entender e aplicar a nova LDB</b>. São Paulo: Pioneira, 1997.</p>	

<b>Disciplina: Assistência de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal</b>	
<b>Carga Horária Total: 80 h/a</b>	<b>C/H prática:</b>
	<b>C/H teórica: 80 h/a</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Estimular e propiciar oportunidades que favoreçam a integração com a equipe multidisciplinar.</p> <p>Prestar assistência integral à saúde da mãe e do recém-nascido, desenvolvendo ações que visem à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.</p> <p>Desenvolver habilidades para a educação em saúde a mulher, acompanhante, grupo familiar, visando seu preparo e adaptação ao aleitamento materno.</p> <p>Demonstrar comportamento compatível com a ética profissional, nas atividades programadas.</p> <p>Instituir sistematização da assistência de enfermagem e visita domiciliar, para planejar a assistência de enfermagem a gestante, parturiente, puerpério, recém-nascido normal e patológico.</p> <p>Ter visão crítica reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Estudar os fenômenos da reprodução na mulher. Prestar cuidados globais no ciclo gravídico-puerperal, ditando as regras de sua assistência em circunstâncias normais ou anômalas. Prestar cuidados globais ao recém-nascido. Acompanhar desde a concepção até o final do puerpério e do período neonatal.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ZIEGEL, E. E. <b>Enfermagem obstétrica</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.</p> <p>WONG, D. <b>Enfermagem pediátrica, elementos essenciais a intervenção efetiva</b>. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999.</p>	

## 5.ª SÉRIE

<b>Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar</b>	
<b>Carga Horária Total: 400 h/a</b>	<b>C/H prática: 400 h/a</b>
	<b>C/H teórica:</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Aplicar o Processo de Enfermagem;</p> <p>Desenvolver conhecimento científico e prestar assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida;</p> <p>Conhecer a estrutura física hospitalar, seus setores, distribuição de recursos humanos, técnicos e materiais;</p> <p>Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem nos diferentes setores do hospital;</p> <p>Planejar, implementar e participar nos programas de formação e Educação permanente dos trabalhadores de Enfermagem e de saúde.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Inserção do acadêmico de enfermagem no campo de trabalho; Aplicação dos princípios científicos na assistência de enfermagem nos diferentes ciclos de vida;</p> <p>Atribuições do profissional nos diversos setores da assistência e gerenciamento dos serviços de enfermagem hospitalar; Planejamento e avaliação da assistência de enfermagem no atendimento aos pacientes hospitalizados, utilizando como método de trabalho o SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem).</p>	



## **Bibliografia Básica**

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem**. 6ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.

HUDAK, C. & GALLO, B. **Cuidados Intensivos de Enfermagem – Uma Abordagem Holística**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

ZIEGEL, E. E. **Enfermagem obstétrica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

WONG, D.L. Whaley e Wong: **Enfermagem pediátrica, elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

<b>Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem em Saúde Pública</b>	
<b>Carga Horária Total: 400 h/a</b>	<b>C/H prática: 400 h/a</b>
	<b>C/H teórica:</b>
<b>Objetivos Específicos:</b>	
<p>Compreender a Política de Saúde (SUS) vigente no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações como norteadores da assistência à saúde;</p> <p>Reconhecer a saúde como direito e como resultado de fatores bio-psico-sociais;</p> <p>Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, entendendo as particularidades nos níveis de complexidade do sistema de saúde;</p> <p>Realizar consulta de enfermagem aos clientes nos diferentes ciclos de vida;</p> <p>Utilizar metodologia científica na assistência de enfermagem;</p> <p>Gerenciar o serviço de enfermagem e o serviço de atenção à saúde nas unidades de atenção primária e secundária;</p> <p>Planejar e executar visita domiciliar;</p> <p>Planejar ações de saúde em nível individual e coletivo atuando inter e multidisciplinar;</p> <p>Elaborar protocolos de atenção à saúde;</p> <p>Controlar bens materiais e bens de consumo;</p> <p>Liderar a equipe de enfermagem;</p> <p>Realizar avaliação dos serviços de saúde e do serviço de enfermagem;</p> <p>Planejar e executar educação em saúde e educação permanente em saúde;</p> <p>Participar do controle social através da participação nos conselhos locais e conferências de saúde.</p>	

**Ementa:**

Conceituar Saúde Pública e Saúde Coletiva definindo o papel do enfermeiro. Compreender a evolução histórica da organização da sociedade e as políticas de saúde no Brasil, enfocando os princípios e diretrizes do SUS. Reconhecer a saúde como direito e planejar ações preventivas prioritariamente, atuando também na recuperação da saúde. Desenvolver raciocínio crítico e científico na avaliação das condições de saúde da coletividade, servindo como base para o planejamento de ações em saúde, atuando com rigor técnico, científico, ético e legal.

**Bibliografia Básica**

BRUNNER, L. S; SUDDARTH, D. S. **Prática de Enfermagem**. 3ª ed. Rio de Janeiro  
ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.  
RIZZOTTO, M. L. F. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública**.  
Goiania: AB, 1999.

<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
Cianorte	10 de dezembro de 2007

*Coordenador (a) do Curso*  
**(Assinatura e Carimbo)**